

## ABIIS EM AÇÃO

Prejuízo com PAFs ultrapassa a  
meio bilhão de reais

Segundo estudo realizado pela ABIIS, o prejuízo da indústria de produtos para a saúde com custos de armazenagem, carregamento e produtos parados nas alfândegas brasileiras, em portos, aeroportos e fronteiras (PAF), chegou a R\$ 660,50 milhões em 2016. Os atrasos ocorrem principalmente pela falta de padronização na análise técnica realizada pelos servidores das PAF's frente a atual legislação sanitária, falta de integração dos sistemas da Anvisa e da Receita Federal, o que poderia agilizar o processo, além da ausência de ferramentas de gestão e políticas de aprimoramento do sistema de liberação sanitária de produtos. Outro ponto importante que contribui para o agravamento desse cenário são as aposentadorias de servidores da Anvisa sem a devida recomposição adequada do quadro de pessoal destinado à atividade de fiscalização em PAF's.

### PEC 55/ 241

Publicada a Emenda Constitucional 95/2016 no Diário Oficial da União no dia 15 de dezembro, a PEC 241 (Câmara), ou PEC 55 (Senado), também conhecida como PEC do Teto, impõe limites para os gastos públicos – incluindo os destinados à saúde pública. A medida é uma das mais controversas do governo de Michel Temer e divide opiniões. O coro contrário aumentou depois de a nota técnica do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), publicada em setembro de 2016, ter apontado que a medida pode resultar em perdas de até R\$ 743 bilhões para a saúde. Por outro lado, há economistas que enxergam a determinação como uma oportunidade de o Executivo e o Legislativo definirem prioridades de gastos, o que pode beneficiar áreas essenciais, como a saúde pública.

### Dados Abertos da Anvisa promovem acesso à informação

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) publicou o seu Plano de Dados Abertos (PDA) conforme iniciativa de transparência pública adotada pelo Governo Federal. O PDA é um documento que promove a abertura de dados e a reutilização de informações por parte da sociedade. A princípio, as informações disponíveis dizem respeito a Lista de Preços de Medicamentos; Painel de Execução Orçamentária;

Recebimento e Cadastro de Documentos; e Licenças de Importação em Portos, Aeroportos, Fronteiras e Recintos Alfandegários. O acesso livre do documento se dá por meio do Portal Brasileiro de Dados Abertos ([www.dados.gov.br](http://www.dados.gov.br)) e do próprio portal eletrônico da Anvisa.

### CONITEC recebe as boas-vindas da EuroScan International Network

O Brasil é o primeiro País da América Latina a tornar-se membro da The International Information Network on New and Emerging Health Technologies (EuroScan International Network). Isso porque a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologia no SUS (CONITEC) foi incluída entre os 18 integrantes da rede internacional composta por instituições de avaliação de tecnologias em saúde da Europa, América, Ásia e Oceania. Nessa rede colaborativa, os membros compartilham experiências e habilidades, além de informações acerca de tecnologias inovadoras em saúde. A colaboração das agências em rede permite também o desenvolvimento e aprimoramento de metodologias para atividades de alerta e conhecimento precoce. A integração da CONITEC à Rede EuroScan é mais um importante passo para o estabelecimento do Sistema de Monitoramento do Horizonte Tecnológico do Ministério da Saúde.

### NOTAS

- A Associação Brasileira de Importadores e Distribuidores de Implantes (ABRAIDI) anunciou o nome do novo diretor executivo. Bruno Boldrin Bezerra é formado em Relações Internacionais e pós-graduado em Gestão Pública, Política e Governo.
- Após um aumento considerado abusivo das Taxas de Fiscalização de Vigilância Sanitária (TFVS) em 2015, a Anvisa anunciou, em janeiro desse ano, uma redução de valores.
- A ABIIS mantém um portal com notícias e informações relevantes ao setor. Acesse: [www.abiis.org.br](http://www.abiis.org.br)

## PRODUÇÃO NA INDÚSTRIA E VENDAS NO COMÉRCIO

A produção industrial de instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e artigos ópticos, segundo a Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF), do IBGE, apresentou queda de 13,3% no acumulado de janeiro a dezembro de 2016, em relação ao mesmo período de 2015. As vendas no comércio varejista de artigos farmacêuticos, médicos e ortopédicos, segundo a Pesquisa Mensal do Comércio do IBGE, apresentaram recuo de 2,1%

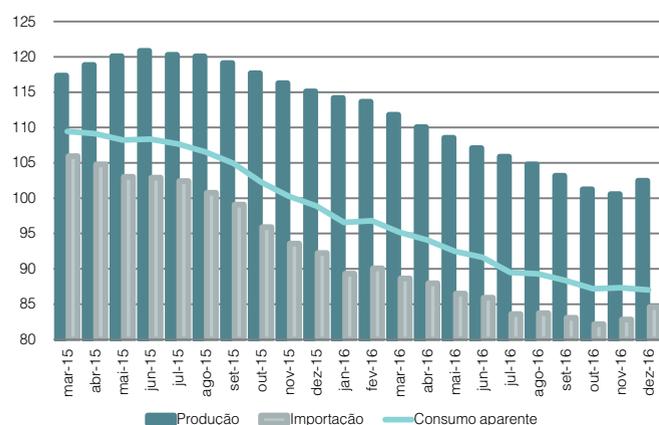
no acumulado de janeiro a dezembro de 2016. O índice de consumo aparente de DMA(s), calculado pela Websetorial para a ABIIS e que procura refletir o comportamento geral do mercado brasileiro de dispositivos médicos, apresentou recuo de 10,7%, também no acumulado de janeiro a dezembro de 2016, em relação ao mesmo período de 2015.

**TABELA 01 I**  
Desempenho da produção e das vendas  
**VARIAÇÃO PERCENTUAL I JANEIRO A DEZEMBRO DE 2016**

Segmentos	Variação percentual (%)	
	mês	Ac. Ano
<b>Produção na Indústria</b>		
Instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e artigos ópticos*	-11,8%	-13,3%
<b>Vendas no comércio varejista</b>		
Artigos farmacêuticos, médicos e ortopédicos	-5,6%	-2,1%
<b>Índice de consumo aparente</b>		
Dispositivos médicos - DMAs(1)	14,6%	-10,7%
Diagnóstico in vitro - IVD	23%	-4,0%
Próteses e implantes - OPME	20,0%	-10,8%

Fonte: PIM-PF/IBGE e PMC/IBGE | Elaboração: Websetorial

**GRÁFICO 011**  
Produção, vendas e consumo aparente  
**EM NÚMERO ÍNDICE MÉDIA MÓVEL 12 MESES I MARÇO DE 2015 A DEZEMBRO DE 2016**



Fonte: PIM-PF/IBGE e PMC/IBGE | Elaboração: Websetorial



## DESEMPENHO DO EMPREGO NO SETOR

No acumulado do janeiro a dezembro de 2016, segundo dados do CAGED, do Ministério do Trabalho, e Previdência Social, houve ganho de 1.286 postos de trabalho nas atividades industriais e comerciais do setor de produtos para a saúde, totalizando o contingente de 137.191 trabalhadores nessa atividade, número que não inclui os empregados em serviços de complementação diagnóstica e terapêutica.

Entre os segmentos, destaca-se a criação de 1.289 postos de trabalho no “Comércio atacadista de instrumentos e materiais para uso médico, cirúrgico, ortopédico e odontológico”. Entretanto, a indústria de aparelhos eletromédicos e eletroterapêuticos e equipamentos de irradiação perdeu 400 postos de trabalho no período.

**TABELA 02 I**  
Evolução do emprego no setor  
EM NÚMERO E VARIAÇÃO PERCENTUAL I JANEIRO A DEZEMBRO DE 2016

Segmentos	2016	2015	Saldo das contratações	Variação percentual (%)
	Dezembro	Dezembro		
	A	B	A - B	A/ B - 1
<b>Emprego</b>				
Indústria de aparelhos eletromédicos e eletroterapêuticos e equipamentos de irradiação	5.109	5.509	-400	-7,3%
Indústria de instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e de artigos ópticos	57.279	57.162	117	0,2%
Comércio atacadista de instrumentos e materiais para uso médico, cirúrgico, ortopédico e odontológico	42.406	41.117	1.289	3,1%
Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso odonto-médico-hospitalar (partes e peças)	10.916	10.964	-48	-0,4%
Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos	21.481	21.153	328	1,6%
<b>Total ABIIS</b>	<b>137.191</b>	<b>135.905</b>	<b>1.286</b>	<b>0,9%</b>
Serviços de complementação diagnóstica e terapêutica	235.918	231.171	4.747	2,1%

Fonte: Caged/ MTE e RAIS 2015 | Elaboração: Websetorial

## PREÇOS DOS PRODUTOS PARA A SAÚDE

No acumulado do ano (janeiro a dezembro de 2016), em relação ao mesmo período do ano anterior, os preços de artigos ortopédicos sofreram reajuste de 10,5%, percentual que superou a variação do IPCA, que atingiu a marca de 6,3% no período em questão. Os preços de hospitalização e cirurgia (8,3%) também superaram a variação do IPCA no período, fato que não ocorreu nos demais preços, como os de radiografia (4,4%) e exames laboratório (4,4%). A taxa de câmbio teve uma valorização de 9,4% no período de janeiro a novembro de 2016.

**TABELA 03 I**  
Preços dos produtos  
VARIAÇÃO PERCENTUAL I JANEIRO A DEZEMBRO DE 2016

Segmentos	Variação percentual (%)	
	Mês	Ac. Ano
Artigos ortopédicos	0,5%	10,5%
Exames de laboratório	0,2%	4,4%
Hospitalização e cirurgia	0,7%	8,3%
Radiografia	0,0%	4,4%
<b>IPCA</b>	<b>0,30%</b>	<b>6,3%</b>
Taxa de câmbio	6,7%	9,4%

Fonte: IBGE e IpeaData | Elaboração: Websetorial

## COMÉRCIO INTERNACIONAL NO SETOR

As importações totais de DMAs, no acumulado de janeiro a dezembro de 2016, totalizaram o valor de US\$ 4,6 bilhões, com um recuo de 8,3% em relação ao mesmo período de 2015. No período em questão, houve redução nas importações em todos os grupos de produtos. Destacando-se os artigos de mobiliário, com queda de 45% no período, e os equipamentos de imagem e seus insumos que recuaram 23% no período em questão.

As exportações do setor alcançaram US\$ 702 milhões no acumulado de janeiro a dezembro de 2016, o que representou recuo 27% em relação ao mesmo período do ano anterior.



TABELA 04 I

### Importações brasileiras nos grupos de Dispositivos Médicos (DMAs) EM MILHÕES DÓLARES E VARIAÇÃO PERCENTUAL | JANEIRO A DEZEMBRO DE 2016

Segmentos	2016	2015	Variação percentual (%)
	Ac.ano	Ac.ano	2016/2015
<b>Segmentação por entidade</b>			
<b>ABIIS</b>	<b>4.667</b>	<b>5.088</b>	<b>-8,3%</b>
<b>ABRAIDI</b>	<b>2.284</b>	<b>2.293</b>	<b>-0,4%</b>
<b>CBDL</b>	<b>1.388</b>	<b>1.511</b>	<b>-8,2%</b>
<b>Segmentação por produto</b>			
<b>Dispositivos Médicos</b>	<b>1.357</b>	<b>1.481</b>	<b>-8,4%</b>
Materiais e suprimentos	787	883	-10,9%
Próteses, implantes, partes e peças	570	598	-4,7%
<b>Equipamentos Médicos</b>	<b>1.593</b>	<b>1.943</b>	<b>-18,0%</b>
Aparelhos para odontologia	36	39	-8,2%
Demais equipamentos de uso hospitalar, inclusive laser	793	921	-13,9%
Equipamentos de imagem e seus insumos	342	445	-23,1%
Equipamentos para laboratório	423	538	-21,5%
<b>In vitro</b>	<b>1.692</b>	<b>1.619</b>	<b>4,5%</b>
Reagentes	1.692	1.619	4,5%
<b>Mobiliário</b>	<b>25</b>	<b>45</b>	<b>-44,8%</b>
Mobiliário	25	45	-44,8%



## PERSPECTIVAS PARA O SETOR

## EPIDEMIOLOGIA

**Febre Amarela:** A Secretaria de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) confirmou, em 16 de janeiro de 2017, a suspeita de 152 casos de febre amarela e 47 óbitos no estado, dos quais 22 podem estar relacionados ao vírus. O SES-MG alerta que pessoas que nunca se imunizaram contra a febre amarela e moradores das áreas suspeitas devem se vacinar com urgência, bem como as pessoas que forem viajar para esses locais.

## SAÚDE PÚBLICA - SUS

**Investimentos:** O Ministério da Saúde destinou cerca de R\$ 38,1 milhões a 53 municípios brasileiros, que terão aumento no limite financeiro para investimento anual em estabelecimentos de saúde de média e alta complexidade. O montante será destinado a 16 estados brasileiros para a habilitação de Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar (EMAD) e também de Equipes Multiprofissionais de Apoio (EMAP) em unidades de saúde que atendem pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

O governo redefiniu a portaria que define o modelo das Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) em todo o Brasil. O documento objetiva incentivar a conclusão de 340 unidades. A partir da portaria, os gestores poderão definir e escolher a capacidade de atendimento das unidades e optar por oito modalidades de funcionamento. A opção definirá a capacidade operacional e vinculará não só os repasses de custeio mensal por parte do governo federal, como também a quantidade de profissionais em atendimento por plantão.

Serão investidos cerca de R\$ 138 milhões para equipar e estruturar 413 instituições públicas, distribuídas por todo o Brasil, que prestam serviços para o SUS. O montante poderá ser destinado à aquisição de insumos básicos, equipamentos médicos, como andadores, bicicletas ergométricas e audiômetros, bem como móveis e materiais permanentes de escritório, como mesas e computadores.

O atendimento destinado à saúde bucal pelo SUS em todo o Brasil receberá do Ministério da Saúde o investimento de R\$ 2,1 milhões para implantação e custeio dos serviços oferecidos por 36 Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs). Desse montante, R\$ 220 mil serão destinados ao



custeio mensal de 20 centros, para a ampliação e melhoria dos serviços especializados em saúde bucal oferecidos pelas instituições. Em parceria com o Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC), o Ministério da Saúde abriu chamada pública para que pesquisadores possam receber incentivos financeiros para a realização de estudos voltados à área de Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS). Serão destinados cerca de R\$ 1 milhão para esses estudos, no âmbito do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS). A adesão vai até 19 de fevereiro.

**Crédito:** O ministro da Saúde, Ricardo Barros, lançou duas novas linhas de crédito destinadas a entidades filantrópicas de todo o estado do Paraná: Caixa Hospitais e BNDES Saúde. A intenção do ministro é incentivar as instituições a aderirem ao produto para que tenham fôlego financeiro e consigam pagar compromissos bancários, fornecedores e prestadores de serviço, mantendo, dessa forma, a continuidade dos serviços oferecidos à população por meio do SUS, face às dificuldades financeiras atuais.

**Hospitais:** O Hospital BP (antigo Beneficência Portuguesa de São Paulo) ingressou no grupo de centros de excelência em saúde pelos serviços oferecidos. A medida torna o hospital habilitado tecnicamente a integrar o Programa de Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS)<sup>1</sup>. O programa contribui para o desenvolvimento do SUS por meio de parcerias em projetos entre o Ministério da Saúde e entidades com reconhecida excelência.

A Santa Casa de São Paulo receberá R\$ 360 milhões para reestruturação dos seus serviços. O empréstimo foi

<sup>1</sup> PROADI-SUS - O Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde contribui para o desenvolvimento institucional do SUS por meio de intervenções tecnológicas, gerenciais e capacitação profissional. A parceria entre o Ministério da Saúde (MS) e os Hospitais de Excelência reconhecida pelo MS e portadores do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social em Saúde (CEBAS-Saúde) é regulamentada pela Lei Federal nº 12.101, de 27 de novembro de 2009.

concedido pela Caixa Econômica Federal (CEF), via linha de crédito da Caixa Hospitais. Dessa forma, a Santa Casa conseguirá antecipar os recursos a receber do Ministério da Saúde, referentes aos serviços ambulatoriais e internações hospitalares prestados ao SUS, que servirão como garantia de pagamento do referido empréstimo.

**Urgência e emergência:** O Ministério da Saúde renovou a frota do SAMU no Estado de São Paulo. Foram adquiridas 81 novas ambulâncias para o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Também foram liberados ao Estado, R\$ 234,8 milhões para serviços que estavam funcionando sem a contrapartida federal e R\$ 539,6 milhões referentes a emendas parlamentares, totalizando R\$ 774,7 milhões.

Outros estados brasileiros irão receber a doação de 340 novas ambulâncias. O critério utilizado para as substituições foi o tempo de uso dos veículos. O objetivo é substituir as ambulâncias que têm até cinco anos de circulação.

**Distribuição de Medicamentos:** Os Correios passarão a distribuir medicamentos para o SUS. O contrato assinado pelo Ministério da Saúde pretende reduzir custo e tempo de entrega dos produtos em transporte aéreo e terrestre. A partir do dia 24 de fevereiro, os Correios passam a realizar o serviço de transporte de insumos estratégicos de saúde, medicamentos e termolábeis – perecíveis ou não – biológicos ou não; vacinas; soros; kits calamidade; equipamentos; hospitais de campanha; geradores e alimentos, entre outros.

**Inovação:** Para incentivar a produção nacional de medicamentos, insumos e tecnologias em saúde, o ministério da saúde destinará investimentos de R\$ 6,4 bilhões, que vão gerar cerca de 7.400 empregos qualificados. Ainda serão criadas 450 vagas para doutores especializados em pesquisas para auxiliar o desenvolvimento de medicamentos e produtos para a saúde.

**Corujão:** Para acabar com a filas para exames e consultas médicas a pacientes do SUS, a prefeitura de São Paulo tem promovido o “Corujão da Saúde”. Com o programa, o prefeito da cidade de São Paulo, João Doria, prevê acabar, em até 90 dias, com a lista de 485,5 mil pessoas que estão na fila de espera por exames, das quais cerca de 296,5 mil estão na lista a mais de seis meses. Os maiores números de pedido de exames são de ultrassom (349,2 mil), seguido por tomografia,

com 42,2 mil pedidos.

Os valores pagos pelos exames serão iguais aos pagos ao SUS: R\$ 28 por uma radiografia e R\$ 268 por uma ressonância. São estimados investimentos de R\$ 17 milhões da prefeitura no programa. O programa prevê o uso de instalações de rede de hospitais privados e filantrópicos das 20 horas às 8 horas para a realização de exames.

## SAÚDE PRIVADA - PLANOS DE SAÚDE

**Plano de saúde popular: Participação no Corujão:** A Unidade de Ultrassonografia do Hospital Sírio-Libanês (HSL) participará do Corujão da Saúde, com a previsão de realização de 120 exames adicionais por dia, de segunda a quarta-feira, e mais 200 aos sábados. O hospital se comprometeu a realizar 2.240 exames até março. O Hospital Alemão Oswaldo Cruz, que também aderiu ao programa, irá subsidiar 4,8 mil mamografias e 2,4 mil ultrassons de mama nos meses de janeiro a março.

**Hospitais:** Na Região Metropolitana de Goiânia, o Procon autuou nove hospitais que estão efetuando a cobrança de valores extras pelo uso de TV e ar condicionado de pacientes com planos de saúde. Segundo o órgão, a cobrança é abusiva, tendo em vista que as despesas referentes à utilização do mobiliário e equipamentos do apartamento já estão embutidas no custo mensal dos planos de saúde. O usuário que paga por um plano de saúde com internação já tem direito de acesso a esses equipamentos.

**Médicos:** Segundo o Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp), um terço dos médicos



do Estado está concentrado em apenas quatro áreas de especialização. A categoria que tem menos médicos no País é a de geneticistas, com 241 profissionais. Outras áreas, como cirurgia da mão, radioterapia, medicina esportiva, medicina nuclear, medicina física e reabilitação também sofrem com a escassez de profissionais.

**Inovação e internet:** O prontuário eletrônico está sendo utilizado por 11.112 Unidades Básicas de Saúde (UBS) em 2.060 municípios para transmissão de dados, alcançando uma cobertura de 57,5% da população brasileira. Em 60 dias, o Ministério da Saúde ampliou o uso do prontuário eletrônico em UBSs para 28,5% da população. Cerca de 2,4 milhões de pessoas tiveram acesso ao sistema informatizado em dezembro de 2016 e cerca de 105,5 milhões de procedimentos foram registrados por meio do prontuário eletrônico. Foram realizadas aproximadamente 233 milhões de visitas domiciliares, 72,5 milhões de consultas médicas e 48,9 milhões de consultas odontológicas, entre

outros procedimentos ambulatoriais. Para 2017, são previstos investimentos da ordem de R\$ 371 milhões para instalações de computadores e impressoras nas UBSs de todo o País, além de R\$ 44 milhões por ano para custeio de banda larga e capacitação de cerca de 350 mil profissionais de informática. O Laboratório de Engenharia Biomédica e o Grupo de Realidade Virtual e Aumentada da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) estão desenvolvendo um projeto que usará a impressão em 3D para baratear e simplificar o processo de fabricação de próteses, além de facilitar a customização das peças para cada paciente. O Brasil possui mais de 500 mil pessoas com algum tipo de amputação e a maioria não tem condições de arcar com os custos da aquisição. As próteses tradicionais, feitas com fibra de carbono, podem chegar a custar R\$ 300 mil ou mais, no entanto, se a pesquisa for bem sucedida, os custos seriam reduzidos para algo em torno de R\$ 5 mil.

## PERSPECTIVAS 2017

**SETOR PRIVADO:** No lado do setor privado, as parcerias com o setor público para redução de filas para a realização de exames estimularão compras de kits e materiais de reposição. No setor de "OPME" as pressões sobre os distribuidores, por meio de imposição de instrumentos de controle de preços, continuarão elevadas.

**SETOR PÚBLICO:** O governo se esforça para atacar os principais pontos de estrangulamento do Sistema Único de Saúde. Para 2017, espera-se uma melhora na qualidade de atendimento do SUS, decorrente da aplicação de novas tecnologias.

